

APRESENTAÇÃO

O presente Volume 14, Nº 36, da Revista de Letras Norte@mentos, dedicado aos *Estudos Linguísticos*, foi coordenado pela Profa. Dra. Neusa Inês Philippsen, e apresenta trabalhos com abordagens distintas de temáticas relacionadas aos Estudos de Linguagem, que agregam conhecimento a toda comunidade científica e trazem assuntos atuais a partir de diferentes projetos e enfoques que refletem sobre a língua. Dentre os aportes teóricos utilizados pelos autores desta edição, destacam-se, em especial, vieses apreendidos da Análise de Discurso, da Semântica da Enunciação, do dialogismo bakhtiniano e do Ensino de Línguas Baseado em Tarefas (ELBT).

Esta edição encontra-se dividida em duas partes: a primeira parte conta com doze artigos científicos e a segunda parte põe em evidência uma entrevista. A disposição destas partes encontra-se da seguinte forma:

Os autores Ernani Cesar de Freitas e Thais Gaia Schüler, no primeiro artigo deste volume intitulado *A dama da floresta: ethos e cenografia em “Uma colônia no Brasil”*, fazem uma abordagem sobre a cenografia e os ethos discursivos construídos em “Uma colônia no Brasil”, de Madame van Langendonck. Desenvolvido na perspectiva interdisciplinar, o estudo é qualitativo e exploratório, com procedimentos bibliográficos e documentais. A teoria enunciativo-discursiva de Maingueneau é utilizada enquanto norteadora, articulada com a noção de identidade e alteridade de Bakhtin. A análise indica que a construção da cenografia da narrativa e os ethos discursivos são marcados pela alteridade e pelo eurocentrismo, apresentando-se a cenografia relacionada à floresta virgem e o ethos da narradora pela expressão de uma identidade de colonizadora.

No artigo *A espetacularização da renúncia de Bento XVI: relações de poder e a (des)ordem do discurso*, Éderson Luís Silveira e Wilder Kléber Fernandes de Santana analisam como a mídia trabalhou discursivamente o acontecimento da renúncia do Papa Bento XVI, a partir do referencial da Análise do Discurso foucaultiana. O *corpus* é composto por três charges que circularam pela internet durante o tempo em que Bento XVI ocupou a posição de papa, de fevereiro a março de 2013, a partir de uma “irrupção histórica” e, conseqüente, espetacularização, uma vez que o acontecimento discursivo foi incessantemente retomado e comentado resultando na produção de múltiplos sentidos e interpretações a partir das lentes da mídia.

A imagem do sujeito homossexual na imprensa dos anos 1970-1980: o caso Lampião da Esquina, de Aguimario Pimentel Silva e José Sebastião de Farias, se propõe a analisar a imagem do sujeito homossexual na imprensa *gay* brasileira, a partir do jornal *Lampião da Esquina*, que circulou de 1978 a 1981. O estudo, filiado à Análise do Discurso francesa, adota o pensamento de autores como Pêcheux (2008, 2014, 2015), Orlandi (2012), Trevisan (2004), entre outros. Os autores procuraram compreender os papéis impostos ao homossexual pela sociedade da época, marcada pela heteronormatividade, pela repressão e por discursos autoritários. O *Lampião* atuou como um “contradiscurso”, utilizando elementos que denunciavam as condições do período. Assim, buscou retirar o *gay* dos espaços marginalizados, ressignificando discursos e propondo novos sentidos.

No texto *As redações nota mil do ENEM: indícios de autoria?*, de autoria de Juliana Regina Pretto, analisa-se, à luz da noção de autoria de Possenti (2009), dez redações avaliadas com nota máxima na prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio em 2016. A análise tem o propósito de observar como se dá a configuração da autoria em tais textos, ou melhor, se é possível afirmar que as Redações Nota Mil apresentam indícios de autoria e quais são eles. O paradigma indiciário de investigação foi a abordagem metodológica utilizada para a análise dos textos por este ser um estudo de cunho qualitativo.

Ângela Rita Christofolo de Mello, Márcia A. Moraes Domiciano e Marciana Teixeira de Gois também contribuem para esta edição com o artigo *Da leitura à compreensão textual: diagnóstico, análise e intervenção em simulado da Prova Brasil*. Neste artigo, as autoras mostram os resultados de uma pesquisa realizada com o objetivo de melhorar a leitura e a compreensão textual de uma turma do 8º ano de uma escola de Alta Floresta/MT. Realizou-se um simulado da Prova Brasil de Língua Portuguesa. Posterior à correção do simulado e análise das dificuldades relacionadas aos descritores, houve a intervenção com a realização de análise de protocolos de leitura com os estudantes que obtiveram número de acertos inferior a 50%. Os resultados mostraram-se satisfatórios, pois os estudantes passaram a compreender os textos trabalhados e sentiram-se mais seguros para responderem aos questionamentos.

No sexto artigo desta edição se evidencia *Desenvolvimento sustentável: uma abordagem enunciativa sobre o dizer do produtor rural mato-grossense*, de Débora

Pereira Lucas Costa, que tem como *corpus* de análise cinco recortes de entrevista feita com o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja-MT). Ao realizar o percurso analítico, mobilizam-se os sentidos de ‘desenvolvimento’ e de ‘sustentabilidade’ em busca da compreensão de como o enunciado significa para a categoria dos produtores rurais de Mato Grosso. O estudo tem a Semântica da Enunciação como principal proposta teórico-metodológica, seguindo preceitos de Eduardo Guimarães.

Em seguida, Luan Talles de Araújo Brito e Demóstenes Dantas Vieira propõem a análise do discurso de felicidade produzido por fãs/leitores de Augusto Cury, no artigo que se denomina *Discurso e produção de subjetividades de leitores de Augusto Cury*. Os autores propuseram uma reflexão sobre como a autoajuda influencia o comportamento dos leitores e o posicionamento deles com relação ao enfrentamento dos problemas e busca da felicidade. Como base teórica, utilizaram a Análise do Discurso de linha francesa, a partir dos preceitos de Michel Pêcheux e, especialmente, de Michel Foucault. Por seu turno, a discussão em torno da *Indústria Cultural*, do discurso de felicidade na literatura de autoajuda e da formação de subjetividades está embasada em Adorno e Horkheimer (2000), Benjamin (1994), Morin (1997), Sodré (1978), Chagas (1999), Freire Filho (2010), dentre outros. Desse modo, o *corpus* de análise é formado por materialidades textuais selecionadas da página *Augusto Cury*, pertencente à rede social *Facebook*. Os resultados apontam para formações discursivas que materializam a crença de que a autoajuda contribui para o bem-estar das pessoas, mais especificamente, para a sua felicidade. Nesse ínterim, perceberam a forma através da qual a *Indústria cultural* e *Cultura de Massa* influenciam nos processos de formação de subjetividades e construção da identidade, construindo através da autoajuda modelos e receitas prontas para todos aqueles que desejam ser feliz.

As autoras Mírian Lúcia Brandão Mendes, Andreia Catarina Herédia e Nidia Cristina de Lima Moreira dão ênfase, no artigo que se intitula *O discurso publicitário e o princípio dialógico e polifônico do enunciado*, aos efeitos do dialogismo e da polifonia nos enunciados dos anúncios publicitários. Para tanto, fundamentam-se, sobretudo, no dialogismo bakhtiniano que considera a linguagem como um fator de interação social e nas análises de anúncios publicitários. Logo, as análises apontaram que o caráter

multifacetado e dialógico do discurso é utilizado na publicidade como estratégia discursiva para dar sentido ao enunciado, criando um elo entre o produto e o consumidor.

Contribuem também para este volume as autoras Aléxia Teles Duchowny e Luíza Oliveira com o texto *Os nomes gerais [-humano] no português setecentista de Minas Gerais, Brasil*. Este artigo tem por objetivo analisar os nomes gerais com o traço [-humano] no português do Brasil do século XVIII, no estado de Minas Gerais, Brasil, como *coisa, matéria, bem, questão*. Esses itens são analisados, sendo divididos em quatro categorias: prototípica, temática, possessiva e ambígua. A hipótese que norteia a descrição desses itens lexicais é que eles apresentam variação em seus níveis de genericidade, de acordo com o contexto em que são utilizados. O nível de genericidade no uso do nome geral pode variar, mas existe um uso prototípico, que tem um potencial referencial mais amplo.

Na sequência expositiva, aparece o artigo intitulado *Sentidos (in)corporados: o corpo como discurso*, de Valéria de Cássia Silveira Schwuchow. Neste artigo, a autora lança a proposta de uma reflexão acerca do corpo como discurso, considerando como ponto de partida o corpo sendo um lugar subjetivo de significação atravessado pelas determinações históricas, como efeito da ideologia e afetado pelo inconsciente. O objeto de análise, o filme “A garota Dinamarquesa”, é observado pelas noções de história, de ideologia e de inconsciente, a partir do lugar da Análise de Discurso, desenvolvida por Michel Pêcheux, na França, e no Brasil, pelos estudos de Orlandi. Pontua na investigação o acontecimento da re-significação do corpo que se inscreve na história, afetando os processos sociais, históricos e políticos.

No texto *Sujeito e ideologia em Pêcheux: o que revelam uma publicação e um comentário de Jair Bolsonaro sobre a saída do Brasil do Pacto Migratório*, de Fernanda Deah Chichorro Baldin, contemplam-se os conceitos de sujeito e ideologia amparados em Pêcheux ([1979], 2008). O objetivo é realizar, com essas duas noções, a análise de dois textos na página do presidente Jair Messias Bolsonaro, postados na rede social Facebook em janeiro de 2019, quando da saída do Brasil do Pacto Migratório. Os dois textos são um *post* publicado pelo presidente e um comentário feito por ele em seu *post* original. Neles, pode-se observar como a justificativa para a saída do Pacto Migratório está ancorada em ideais de estado-nação, de valores cívicos, de “amor” ao Brasil e na sua naturalização.

Como fechamento desta primeira parte, encontra-se o texto denominado “*Um nariz de porquinho e uma máscara de lobo*”: a percepção de alunos do ensino fundamental sobre a, contação dos Três Porquinhos em língua inglesa, de André Luís Specht e Lenise Mendes. Conforme estes autores, o presente artigo tem o objetivo de analisar a percepção de alunos do oitavo ano acerca da contação do clássico *Os Três Porquinhos* em língua inglesa. A metodologia utilizada foi a de Ensino de Línguas Baseado em Tarefas (ELBT), que basicamente postula que o ensino da língua deve ter um enfoque no seu uso. Embora os alunos tenham apresentado algumas dificuldades no entendimento integral da história contada, os resultados demonstram que a contação de histórias, aliada ao ELBT, é uma atividade pertinente para ser usada, pois prende a atenção dos alunos e deixa-os em contato com a língua em uso.

Na segunda parte deste volume, apresenta-se uma entrevista com Douglas Altamiro Consolo, Professor na Universidade Estadual Paulista (UNESP), no câmpus de São José do Rio Preto (IBILCE). Esta entrevista denominada *Entrevista com o Professor Douglas Altamiro Consolo: ensino de línguas, avaliação e formação de professores* foi feita por Olandina Della Justina, Leandra Ines Seganfredo Santos e Juliana Freitag Schweikart em 23 de outubro de 2018, e teve como objetivo discutir sobre ensino de língua inglesa (LI), avaliação e formação de professores de línguas.

Nos trabalhos aqui apresentados encontram-se os resultados de atividades desenvolvidas por pesquisadores de diferentes áreas que nos presentearam com as publicações presentes neste Volume 14, Nº 36. Obrigada a todos que compartilharam estes resultados conosco, que pretendem oportunizar, aos leitores, o fomento de ideias estimulantes para novas produções e discussões científicas.

Editora Científica: “Estudos Linguísticos”.

Dra. Neusa Inês Philippsen